



Simpósio de Integração Acadêmica

“A Transversalidade da Ciência, Tecnologia e Inovações para o Planeta”
SIA UFV Virtual 2021



DISCUTINDO O CUIDADO DE ENFERMAGEM NA PERSPECTIVA DO FILME “AMOUR”, À LUZ DA TEORIA DO AUTOCUIDADO DE DOROTHEA OREM.

Universidade Federal de Viçosa

Stela de Amorim Ferreira¹, Pedro Paulo do Prado Júnior², Thaina Gonçalves dos Santos Felipe de Sousa³, Mara Rubia Maciel Cardoso Do Prado⁴.

Área temática: Enfermagem/ Grande área: Ciências Biológicas e da Saúde/ Categoria do trabalho: Ensino

Palavras-chave: Enfermagem, Cuidado, Teoria do Autocuidado de Dorothea Orem.

Descrição do tema central

O cuidado humano pode ser realizado pelo próprio indivíduo, mas quando o mesmo se encontra debilitado e incapaz de realizar seu próprio cuidado, há possibilidade de receber ajuda de pessoas leigas e dos profissionais de enfermagem, sendo neste, quando o indivíduo apresenta uma enfermidade grave e que dependa de profissionais capacitados.

Público alvo

Estudantes e profissionais de enfermagem.

Justificativa

O cuidado na prática de saúde vem assumindo diversos significados, em especial na prática da enfermagem, o qual se destaca como objeto do trabalho desses profissionais. Cuidar é a essência do ser humano e por isso a necessidade de se pensar nessa prática e buscar princípios do fazer, em todas as suas dimensões, inclusive a de viver plenamente.

Objetivo

Analisar e discutir o cuidado na perspectiva do filme, *Amour*, à luz da Teoria de Dorothea Orem.

Metodologia

A proposta da análise e discussão surgiu durante a disciplina Fundamentos Históricos de Enfermagem, realizada durante o Período Especial Remoto 2, da Universidade Federal de Viçosa. Inicialmente, um grupo de estudantes assistiram o filme “Amour”, de 2012, dirigido por Michael Haneke. Nessa atividade, houve avaliação do sentido do cuidar na perspectiva de quem cuida e de quem é cuidado. Após, ocorreu um estudo sobre a teoria do autocuidado de Dorothea Orem. Em um segundo momento gerou-se a discussão do cuidado avaliado no filme à luz da teoria estudada.

Resultados

Ao observar o cuidado realizado no filme, pode-se identificar o que é apresentado na Teoria de Orem. Tendo em vista o caso apresentado na longa-metragem, de uma senhora que possui uma hemiplegia direita advinda de um derrame cerebral, incapaz de realizar o autocuidado, pode se incluir dois dos pilares que formam a teoria do autocuidado que ora é o déficit de autocuidado, ora é o sistema de enfermagem. Em consonância, o primeiro pilar diz respeito ao sentimento de limitação para o autocuidado, sendo necessário os cuidados de enfermagem enquanto o segundo, refere-se a percepção, por parte do enfermeiro, de se o paciente está apto a realizar o autocuidado ou se existe algum déficit que deva ter interferência da enfermagem. Como resultado dessas análises, tem-se o protagonista do filme *Amour*, George, como uma referência de promoção da Teoria de Orem mesmo sem uma formação específica para os cuidados que ele realizava, mas que ao comparar no que é trazido com a teoria supracitada, pode-se fazer uma analogia e compreender a aplicabilidade dos pilares dela de forma prática.

Conclusão

Ao trabalhar com a aplicabilidade da teoria no contexto do filme, foi possibilitado o pensamento crítico-reflexivo e a visualização do que é a Teoria do Autocuidado dentro das práticas de enfermagem e a forma como ela deve ser conduzida. Todas essas análises e percepções, não colocam a teoria como uma prática livre para a humanidade mas sim, como uma forma de analogia entre a ficção e realidade.

Bibliografia

1. AMOUR. Direção de Michael Haneke. Cannes: Canal+ France 3, 2012. 1 DVD (127 min.)
2. DIÓGENES, M.A.R. PAGLIUCA, L.M.F. Teoria do autocuidado: análise crítica da utilidade na prática da enfermeira. Revista Gaúcha de Enfermagem, 2003. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/RevistaGauchadeEnfermagem/article/view/4458#:~:text=A%20utilidade%20da%20teoria%2C%20como,nas%20necessidades%20b%C3%A1sicas%20de%20desenvolvimento>. Acesso em 08/05/2021.

Agradecimentos

Ao nosso professor e orientador, Pedro, por nos proporcionar e incentivar o pensamento crítico reflexivo ao que tange a temática da enfermagem e os seus fundamentos históricos.

¹ Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal de Viçosa (stela.ferreira@ufv.br);

² Enfermeiro. Doutor em Ciências da Nutrição pela Universidade Federal de Viçosa. Professor adjunto da Universidade Federal de Viçosa, (pedro.prado@ufv.br);

³ Acadêmica de Nutrição da Universidade Federal de Viçosa (thaina.sousa@ufv.br).

⁴ Enfermeira. Doutora em Ciências da Nutrição pela Universidade Federal de Viçosa. Professora adjunta da Universidade Federal de Viçosa, (mara.prado@ufv.br).